

Prólogo

Este número de Mediações – Revista de Ciências conta com o dossiê “*Humanimália: espaço, agência e não humanos*”, organizado pelo antropólogo Felipe Vander Velden (UFSCar) e pelo geógrafo Fábio Luiz Zanardi Coltro (UEL). Como é de se pressupor, o dossiê trabalha com um tema clássico da antropologia: as relações entre natureza e cultura, mais especificamente entre animais humanos e não humanos, especialmente no que tange às dinâmicas e organizações espaciais do(s) mundo(s) que habitamos. Composto por seis artigos, o dossiê teve o intuito de mapear as produções que têm trabalhado com o tema de forma inovadora, de modo a superar a antiga dicotomia que enxergava a cultura como oposta à natureza.

O primeiro artigo do dossiê tem como título “De tigres, zorros y posiciones taxonômico-relacionales em la zoología de los indígenas *Qom* del Gran Chaco” e foi escrito por Celeste Medrano, sustentado em fina etnografia realizada pela autora com os sujeitos de pesquisa. O texto trabalha com aspectos da zoologia dos índios *qom*, do Chaco argentino, que foram explicitados na feitura de um livro sobre animais, no qual constam tanto informações de cunho taxonômico quanto de personalidade dos animais retratados.

Também trabalhando com populações ameríndias, Gabriel Sanchez explora como os índios Kujubim (da Terra Indígena do Rio Guaporé) classificam queixadas, peixes-mandioca e corujinhas boiadeiras de acordo com os espaços territoriais e cosmológicos que eles habitam. O ponto forte do artigo “Plantações de queixadas, peixes-mandioca e corujinhas boiadeiras: as relações entre humanos, animais e maestria na Terra Indígena do Rio Guaporé (Rondônia)” é notar como as relações desses animais mudam de acordo com as agências que eles exercem no ambiente, tanto com humanos como com não-humanos. Dessa forma, não há uma única classificação que cristalize a existência destes animais, de forma a ressaltar as potências do devir e das relações possíveis que eles estabelecem dentro da cosmologia Kujubim.

O artigo “Peleja, ajuda e sacrifício na criação de animais do ‘povo’ do Góis-CE” foi escrito por Nathan Lima Virgílio e tem como tema a criação de animais humanos e não humanos nessa cidade do Nordeste brasileiro. As mães e avós são as responsáveis pelo saber-criar e operam uma rede de cuidados e ajudas necessárias ao florescimento da vida nos ambientes domésticos. Como ressalta o autor, a peleja é diária e constituinte da própria vida humana de Góis. Manter o fluxo da vida exige sacrifícios e requer ajudas, mas constitui corpos e pessoas.

Também tendo como foco as relações entre humanos e não humanos no ambiente doméstico, o artigo “Guloseimas para animais de estimação: comensalidade, afeto e antropomorfismo”, cuja autora é Andréa Barbosa Osório, é resultado de investigação sobre o status dos *pets* na contemporaneidade. Segundo a autora, há em curso processos de antropomorfização e infantilização desses animais, muitas vezes associados a crianças. Aliás, como elas, eles ganham brinquedos e guloseimas.

Em “As múltiplas maneiras de ser dos pombos e seus afetos: como pombos e outras aves cativam os seres humanos”, Sarah Faria Moreno analisa as complexas e múltiplas relações entre pombos e humanos. Considerados muitas vezes “unloved others”, pois associados à sujeira e a doenças por muitos, eles também são alimentados e admirados por outros. Há políticas e estratégias de controle da população de pombos, o que confirma as várias existências dessas aves em contextos urbanos. Agentes e signos ao mesmo tempo, os pombos performam distintas relações.

O último artigo que compõe o dossiê tem o título: “Afeto e cuidado nas relações entre humanos e seus animais de estimação”. Nele, Kênia Mara Gaedtke faz uma reflexão sobre como são estabelecidos os afetos e os cuidados entre espécies em âmbito familiar,

especialmente em momentos delicados, como o adoecimento, envelhecimento e morte de animais de estimação. Os sentimentos existentes nas famílias multiespécies são, como afirma a autora, semelhantes aos existentes em famílias exclusivamente humanas.

Na seção de artigos livres publicamos um total de nove artigos, que trabalham com temas diversos e abordagens também distintas, de forma a constituir uma miríade de possibilidades de trabalhos científicos nas ciências sociais. O primeiro artigo desta seção: “A linguagem da violência: a teoria política de Giorgio Agamben” foi escrito por Ronaldo Tadeu de Souza e investiga a violência como constituinte das sociedades contemporâneas. Potyguara Alencar dos Santos faz fina análise sobre duas formas de mobilização popular no Egito — os *al-fãs* e os *brutustāt al-hay* — em seu texto: “Afetos políticos antipredicativos e linguagem no pós-revolução do Egito Urbano”. Baseado em trabalho de campo etnográfico realizado em 2014-2015, o artigo é uma importante contribuição para o campo de estudos sobre Oriente Médio. Com temas e objetivos diferentes, o artigo “O FabLab como semente da transformação democratizadora da economia de mercado”, de Felipe Iraldo de Oliveira Biasol, parte da teoria social de Mangabeira Unger para questionar a falta de alternativas que a “jaula de aço” do mercado impõe à vida social.

Em “A cultura como mercadoria: reflexões sobre o processo de mercantilização cultural no modo de produção capitalista”, Luciana Silvestre Girelli retoma as clássicas discussões dos autores frankfurtianos e as novas proposições dos chamados estudos culturais para pensar como a lógica do capitalismo na contemporaneidade é cultural, como aliás, afirma outro autor: Frederic Jameson. Pedro Vasconcellos, Andrea Vieira e Jairo Vieira assinam o texto: “As estratégias de manutenção dos bens materiais e simbólicos no futebol carioca do início do século XX: Bangú atlético clube e clube de regatas Vasco da Gama”, no qual os autores partem de uma perspectiva histórica para entender as estratégias de manutenção das desigualdades raciais e sociais no futebol carioca, no início do século XX. O artigo “Adesão à democracia e apartidarismo na América Latina: análise multidimensional”, de Éder Rodrigo Gimenes e Julian Borba, apresenta pesquisa original feita pelos dois autores acerca da identificação dos preditores de adesão à democracia da América Latina. De acordo com os autores, o refinamento cognitivo dos eleitores é mais relevante do que o partidarismo nas democracias latino-americanas.

A investigação das autoras Carla Almeida, Milena Belançon e Karen Chave se traduz no artigo “A institucionalização de demandas feministas no Brasil: uma análise dos organismos, conselhos e serviços especializados para mulheres nos municípios”, feito com base em dados provenientes da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC/IBGE) e de informações coletadas junto às capitais sobre as composições dos conselhos municipais. Escrito com precisão e sensibilidade, o texto “Viajar nas experiências de mulheres: reflexões sobre os sentidos da mobilidade”, de Rosemeire Salata, inova ao trabalhar com narrativas femininas sobre movimentos migratórios do Maranhão para Santa Lúcia, uma pequena cidade canavieira do estado de São Paulo. A pesquisa empírica da autora revela outras razões (além do trabalho) para a migração, assim como toma as mulheres como protagonistas das mobilidades investigadas. Com abordagem etnográfica, Henrique Bosso da Costa é o autor de “Dois perfis de inserção de mulheres no ensino superior privado de São Paulo”. Em seu texto, Costa analisou o lugar de mulheres paulistanas contempladas pelo Prouni no ensino superior dessa capital. De acordo com o autor, os recortes de gênero e de classe social empreendidos na pesquisa foi o responsável por mapear as experiências de vida dessas mulheres, bem como as concretudes sociais que enfrentam.

Por fim, a resenha de Márcia Pinheiro sobre o livro “Um mundo de vítimas”, organizado por Gabriel Gatti e publicado em 2017 pela Anthropos editorial nos permite conhecer os estudos que estão sendo realizados sobre o sofrimento e a experiência social de vítimas: pessoas com registro na vida contemporânea e que expõem (ou tem expostos por outros) seus sofrimentos.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura!